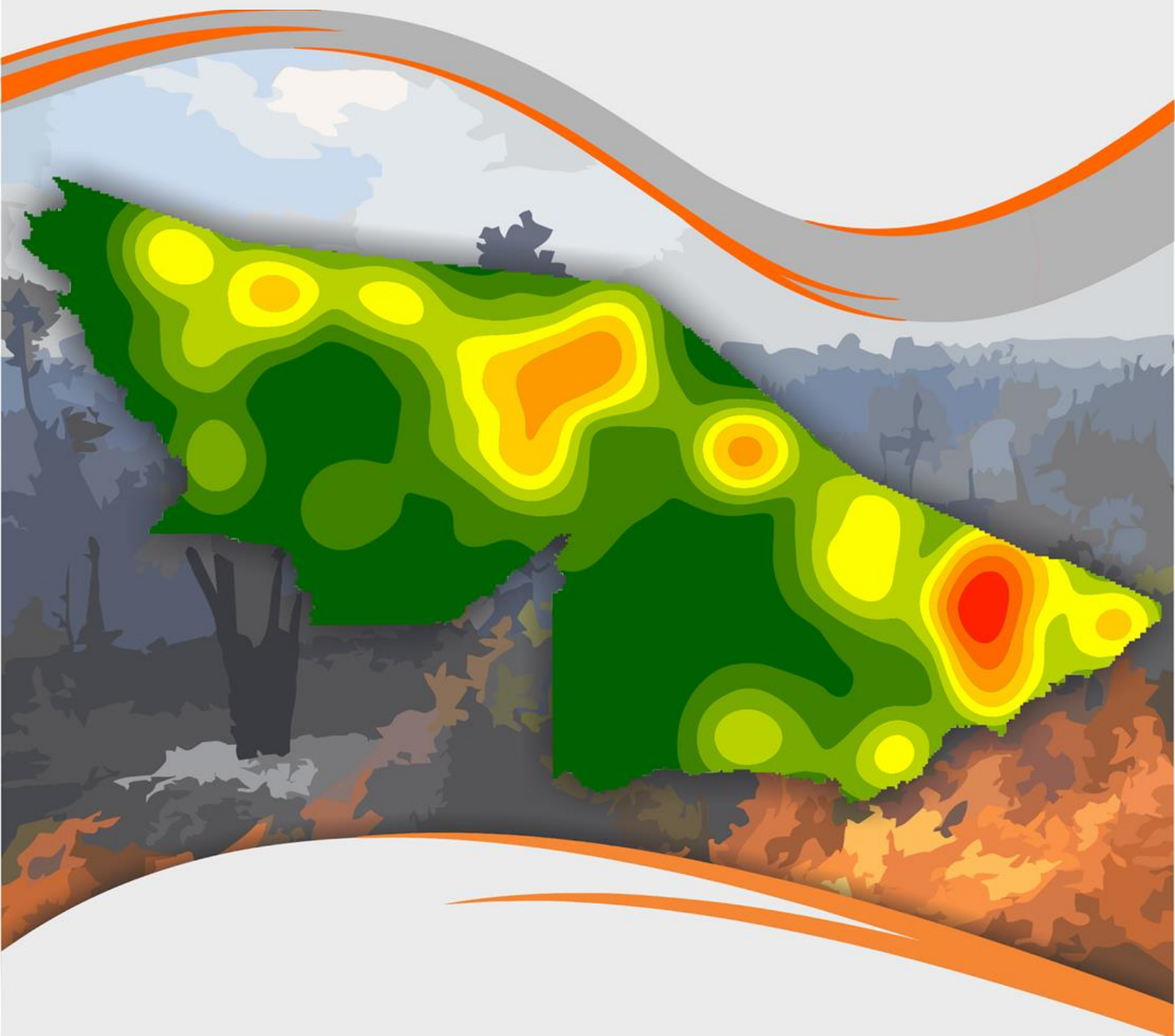


MONITORAMENTO QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR



UNIDADE DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas na Amazônia Legal e no Estado do Acre contemplando o monitoramento da seca, risco de fogo, avaliação de áreas queimadas em perímetro urbano, acompanhamento de fumaça e poluição atmosférica.

Israel Milani

Secretário de Estado de Meio Ambiente

Coordenação

Vera Lúcia Reis Brown

Elaboração

Camila do Nascimento Marinho
Erikis Fernando Pereira
Mayanne Barreto da Silva
Sarah Maria da Costa Dutra
Valmira Domingos de Oliveira
Ylza Marluce Silva de Lima

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel
Antonio Marcos Costa da Silva
Djallene Rebêlo de Araújo
Elaine Lopes
James Joyce Bezerra Gomes
Maria Alice Silva de Paula

Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC, IMC,
MPAC, UFAC, CPTEC, SIPAM, ANA

Realização

SEMA

Apoio

FUNTAC



cegdra@gmail.com



3213-3122



Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial
CEP 69920-175 Rio Branco
Acre - Brasil

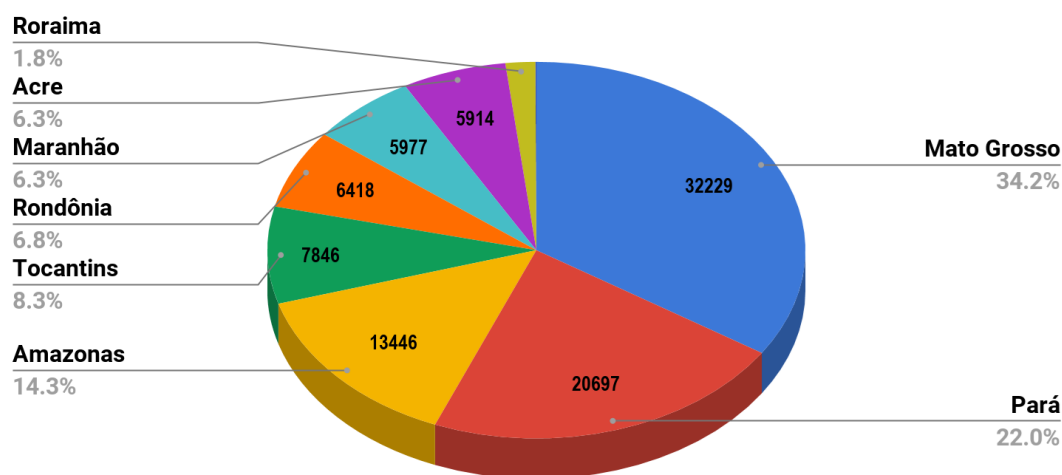
Nº 88

14/09/2020

FOCOS DE QUEIMADAS – AMAZÔNIA LEGAL

A **Figura 1** apresenta o acumulado de focos de queimadas na Amazônia Legal, do início do ano (01/01/2020) até ontem (13/09/2020). Foram registrados **94.268** focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA TARDE), dos quais 34,2% localizavam-se no estado do Mato Grosso (32.229), 22,0% em Pará (20.697) e 14,3% em Amazonas (13.446). O Acre ocupa o **7º lugar** no ranque (6,3%), com **5.914** focos de queimadas (CPTEC/INPE, 2020).

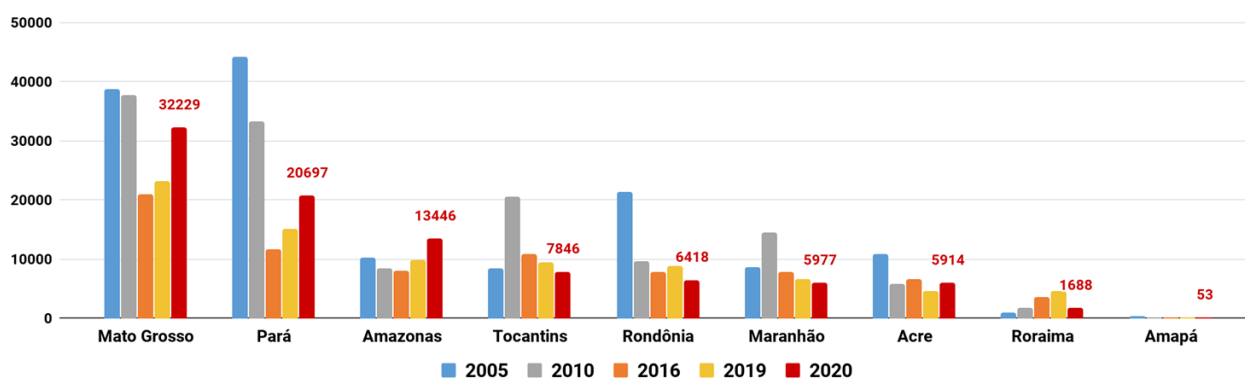
Figura 1 – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em 01/01/2020 a 13/09/2020 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



Fonte: INPE

A **Figura 2** indica o quantitativo de focos de queimadas, para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA TARDE), entre os dias 01/01 a 13/09 de cada ano (2005, 2010, 2016, 2019 e 2020).

Figura 2 – Distribuição comparativa dos focos de queimadas acumulados de 01/01 a 13/09 na Amazônia legal, nos anos de 2005, 2010, 2016, 2019 e 2020 (Satélite de Referência AQUA Tarde)

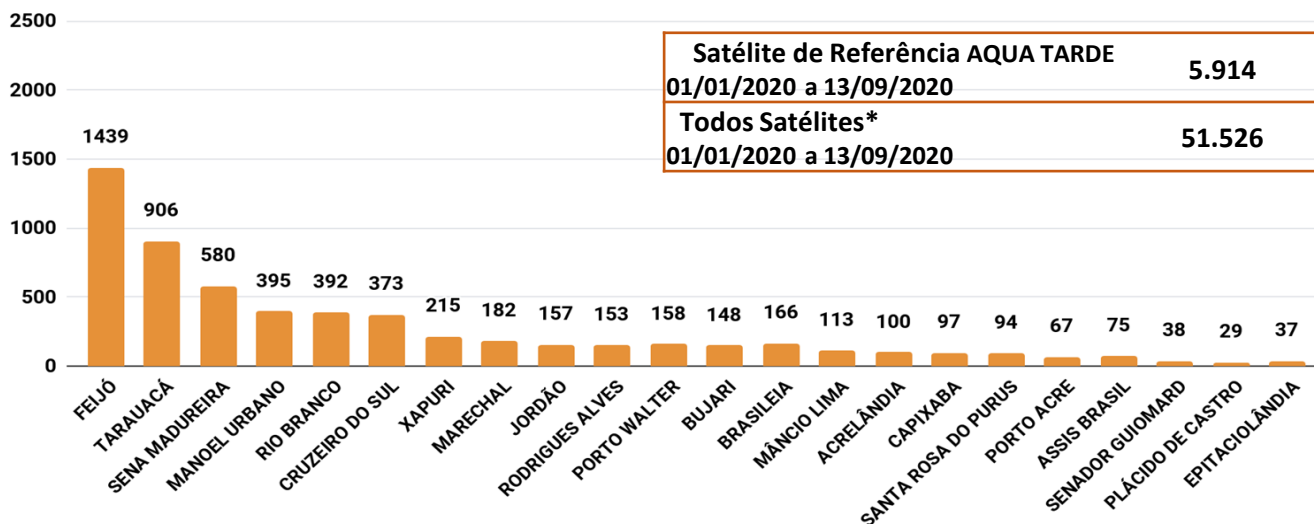


Fonte: INPE

FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

A **Figura 3** demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, entre o início do ano (01/01/2020) e ontem (13/09/2020), onde foram registrados **5.914 focos**, segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA TARDE)**. Os municípios de **Feijó, Tarauacá e Sena Madureira** foram os que apresentaram o maior número de focos acumulados no período (CPTEC/INPE, 2020).

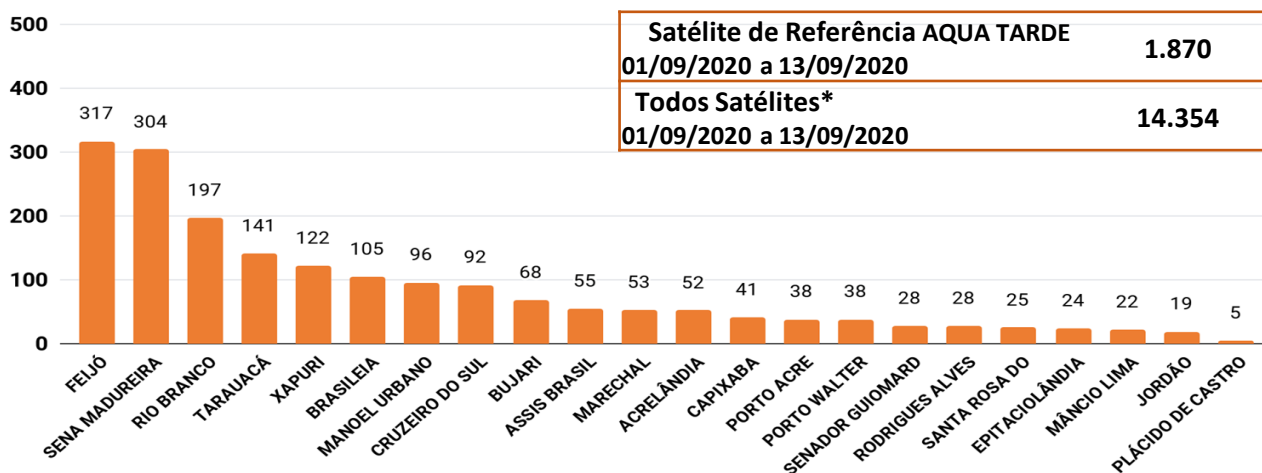
Figura 3 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2020 a 13/09/2020, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



Fonte: INPE

O acumulado mensal de focos de queimadas no estado do Acre, entre o início do mês de setembro (01/09/2020) e ontem (13/09/2020), houve registro de **1.870 focos de queimadas**, segundo dados do satélite de referência (AQUA TARDE). Entretanto, utilizando os dados de **“todos satélites”** entre o início do mês de setembro (01/09/2020) e ontem (13/09/2020) houve registro de **14.354 focos de queimadas**. (CPTEC/INPE, 2020).

Figura 4 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/09/2020 a 13/09/2020, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



***Nota:** Os valores referentes aos dados de **focos de queimadas (Todos os satélites)** são **superestimados** em função de que o mesmo ponto de foco de queimada ser detectado por mais de um satélite em diferentes horários de passagens. O Satélite de Referência (Aqua Tarde) passa diariamente a tarde, cobrindo todo o território do estado do Acre.

FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

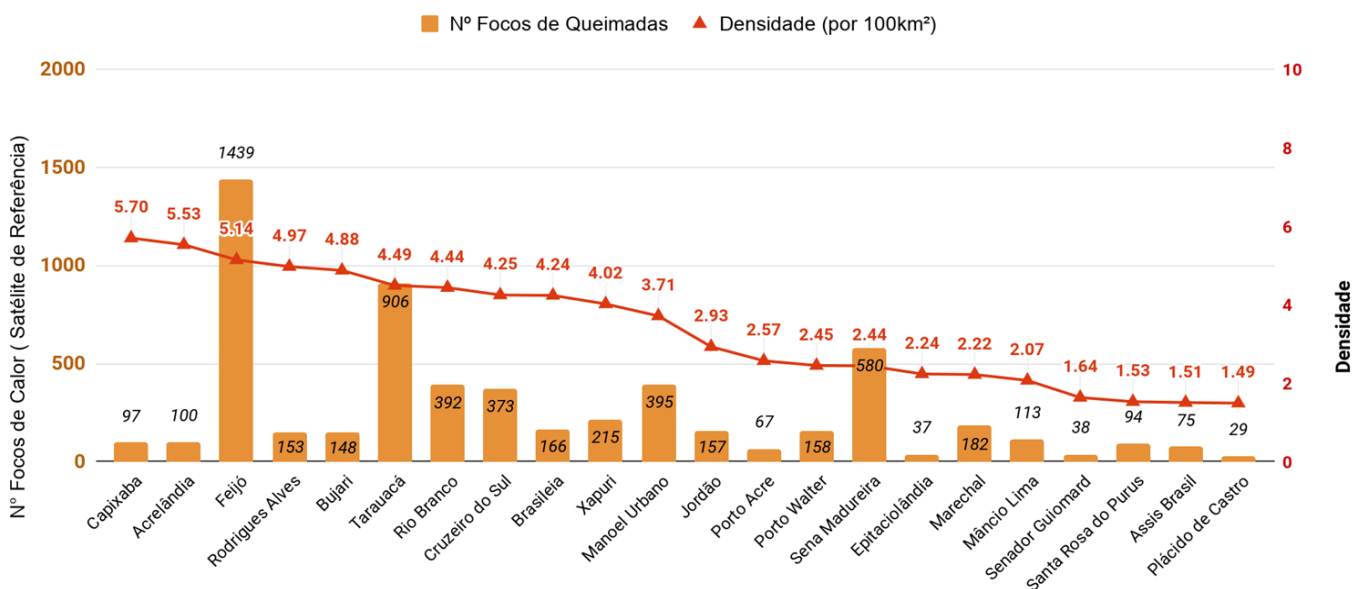
A **Figura 5** indica a consolidação do acumulado de focos de queimadas desde o início do ano (**01/01/2020**) até ontem (**13/09/2020**) por classe fundiária, segundo dados do satélite de referência (AQUA TARDE). A análise indica que a maior ocorrência de queimadas está nas Propriedades Particulares, Áreas Discriminadas e Projetos de Assentamento.

Figura 5 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2020** a **13/09/2020** por classe fundiária (Satélite de referência AQUA TARDE)

Focos acumulados por classe fundiária no estado do Acre		
	Acumulados no mês Setembro	Acumulados no ano
Área sem Estudo Discriminatório	126	692
Área Arrecadada	51	118
Projetos de Assentamento	406	1089
Áreas Discriminadas	393	1306
Propriedades Particulares	447	1512
Terra Indígena	42	328
Unidade de Conservação	405	869

A **Figura 6** a seguir indica que, do início do ano (**01/01/2020**) até ontem (**13/09/2020**), o município de **Feijó** apresentou maior acumulado de focos de queimadas. Os municípios de **Capixaba**, **Acrelândia**, **Feijó**, **Rodrigues Alves** e **Tarauacá** registraram o maior número de **focos por km²** em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, os municípios de **Capixaba**, **Acrelândia**, **Feijó**, **Rodrigues Alves** e **Tarauacá** tornam-se prioritários para monitoramento e ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais, caso o cenário indique aumento dessa tendência.

Figura 6 – Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km², por município em **01/01/2020** a **13/09/2020** (Satélite de referência AQUA TARDE)



FOCOS DE QUEIMADAS – ACRE

Monitoramento de focos de queimadas nas Unidades de Conservação

A tabela da **Figura 7** apresenta a consolidação do acumulado de focos de queimadas do início deste ano (**01/01/2020**) até ontem (**13/09/2020**), por Áreas Naturais Protegidas. Segundo dados do **Satélite de Referência (AQUA Tarde)**, as **Reservas Extrativistas de Chico Mendes** acumula **375 focos** de queimadas no período.

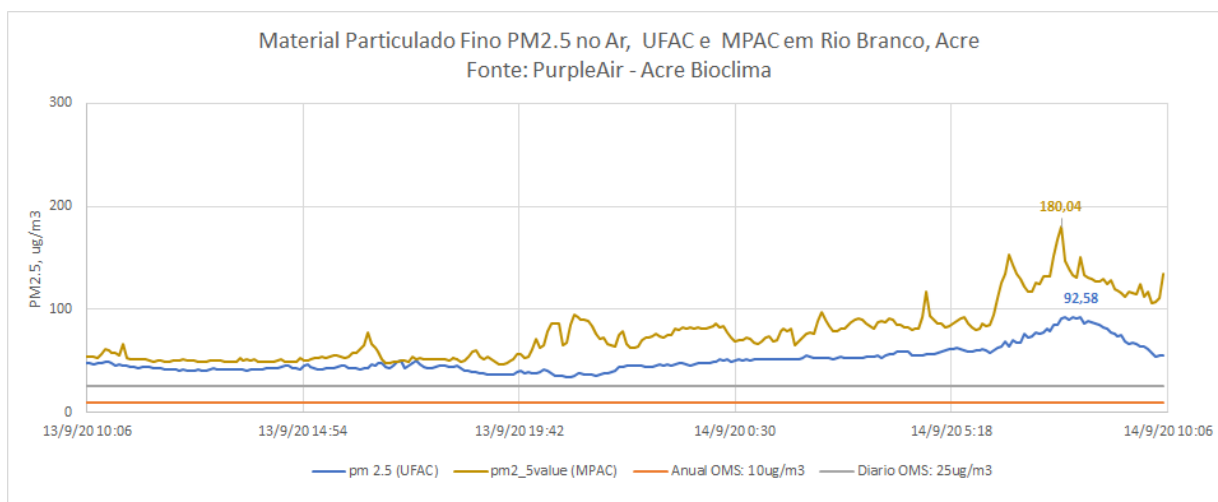
Figura 7 - Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2020** a **13/09/2020**.

Focos Acumulados - Áreas Naturais Protegidas		
Nome	Acumulados de (SETEMBRO)	Acumulados no ano
Reserva Extrativista do Alto Juruá	35	113
Reserva Extrativista do Alto Tarauacá	10	63
Área de Proteção Ambiental Amapá	0	4
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	26	58
Parque Estadual Chandless	0	1
Reserva Extrativista Chico Mendes	283	375
Floresta Estadual do Antimary	10	20
Área de Proteção Ambiental Irineu Serra	1	1
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	1
Floresta Nacional Macauã	0	0
Floresta Estadual Mogno	4	25
Estação Ecológica Rio Acre	0	0
Floresta Estadual Rio Gregório	13	50
Floresta Estadual Rio Liberdade	4	20
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	2	48
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	1	16
Floresta Nacional São Francisco	0	0
Área de Proteção Ambiental São Francisco	0	0
Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança	1	2
Parque Nacional Serra do Divisor	15	72

Qualidade do Ar - Rio Branco

O gráfico da **Figura 8** demonstra a **concentração de material particulado** (PM 2,5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$) às 10h00min do dia anterior (**13/09/2020**) até 10h00min do dia atual (**14/09/2020**), na área urbana do município de Rio Branco. As leituras foram obtidas através de equipamentos de monitoramento da qualidade do ar disponibilizados pelo Grupo de Estudos e Serviços Ambientais da Universidade Federal do Acre – UFAC, parte da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no **sítio www.purpleair.com**.

Figura 8 – Gráfico de material Particulado PM 2,5 $\mu\text{g}/\text{m}^3$



No dia **14/09/2020**, a **máxima concentração de material particulado** ocorreu às 08h10min, com valor de **92.58 $\mu\text{g}/\text{m}^3$** , de acordo com o sensor instalado na Universidade Federal do Acre, enquanto o sensor localizado na sede do Ministério Público, no centro da cidade, registrou a **máxima concentração de material particulado** às 07h45min do dia **14/09**, com valor de **180.04 $\mu\text{g}/\text{m}^3$** .

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, o limite é de 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para partículas de até 2,5 μm^2 , na média para 24 horas de exposição, e de 10 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para média anual.

De acordo, com a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (United States Environmental Protection Agency – EPA), a concentração média de PM2.5 superiores a valores de 89 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ em 1-3 horas já são considerados nocivos a grupos de risco (pessoas com doenças respiratórias ou cardíacas, idosos e crianças).

GLOSSÁRIO

SIGLAS INSTITUCIONAIS

CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais

CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

ESA - Agência Espacial Europeia

GTPCS - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

NOAA - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional

OMS - Organização Mundial de Saúde

SIGLAS TÉCNICAS

AQUA_M-T - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos

ISS - Índice Integrado de Seca

MSI - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais

PM2.5 – Material fino particulado

PRODES - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal

RF - Risco de Fogo

TSM - Temperatura da Superfície do Mar

ZEE - Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE

$\mu\text{g}/\text{m}^3$ – Micrômetro por metro cúbico